



Moradores de Campo Grande reclamam do trânsito no bairro

Campo Grande reclama da falta de acesso seguro

"Trabalho aqui há apenas seis meses mas já deu para ver muitos desastres, num deles houve até morte recentemente".

A afirmação é do subgerente do Posto Valentim, na BR-262, Bento Pompermayer, e demonstra a péssima situação do trânsito num dos pontos mais perigosos da Grande Vitória: a entrada e saída de Campo Grande, em Cariacica. O trecho entre a Segunda Ponte e a entrada para Campo Grande ainda apresenta outros defeitos: não há praticamente acostamento, os sinais são raros, além do desrespeito quase total do trânsito tanto por parte dos ônibus como dos caminhões e veículos de passeio.

PONTOS PERIGOSOS

Segundo a opinião de motoristas e comerciantes do local, o trecho da BR-262 na saída de Vitória tem quatro pontos onde o perigo é particularmente maior: na entrada de Campo Grande, na saída — ambos no cruzamento com a Av. Expedito Garcia —, no cruzamento com a rua Governador Eurico Salles (a da feira do bairro) e na altura da entrada para Jardim América.

1. Na entrada para Campo Grande, o perigo é a falta de sinalização de quem vem de Vitória. "Quem vem de Vitória tem de parar entre uma pista e outra para entrar em Campo Grande". — explica o motorista de táxi João Ferreira Silva — "mas quem vem atrás às vezes não vê que o carro da frente parou e acaba batendo".

2. Na saída de Campo Grande em direção a Vitória o perigo é praticamente o mesmo, pois a ausência de sinal obriga o motorista a aguardar uma brecha para entrar na BR-262. "Esse trecho é perigoso" — diz o subgerente do Posto Valentim, Bento Pompermayer — "porque o

motorista sai de uma curva fechada para pegar o asfalto".

3. O cruzamento da Av. Governador Eurico Salles (em frente ao Posto São Cristóvão) o problema é agravado também pela falta de sinalização e pela existência de uma curva fechada. Nesse trecho o veículo que quiser pegar a BR-262 também tem de aguardar que o tráfego diminua, e isso se agrava porque é obrigado a esperar numa curva. Assim, quem vem saindo de Vitória, depois de fazer uma curva fechada para a esquerda, corre o risco de sair em cima de um caminhão parado nesse cruzamento.

4. Na altura das entradas para Taquari e Jardim América, o maior problema é a desobediência ao trânsito, embora para se entrar em Taquari o motorista normalmente deve ir até a altura do trevo de Alto Lage, para fazer o contorno, o comum é entrar à direita, desrespeitando o trânsito. No acesso a Jardim América, a situação é agravada pela presença, bem próxima, de um ponto de ônibus, que não costumam parar no ponto e preferem permanecer praticamente na pista de rolamento. Por isso, o motorista que vem atrás dos ônibus, quase sempre é obrigado a parar também e aguardar a subida e/ou descida de passageiros.

Na opinião dos moradores, a solução para o cruzamento na altura do posto Valentim seria a colocação de sinais e a construção de uma passarela para pedestres: "A da Ufes praticamente ninguém usa" — argumenta Marcelo Dias Oliveira — "mas uma aqui seria muito útil para o pessoal atravessar".

Para o gerente do Posto Valentim, que dispõe de um lugar privilegiado para acompanhar o movimento do local, além do sinal deveria haver uma mudança na localização da entrada e na saída de Campo Grande.